



A Manutenção De Uma Atitude

Em nossa 3ª edição tentamos preservar certa dose de atitude esperançosa e laboral como caminho para confrontarmos discursos fragmentários e rasteiros que se assoberbam de seu anti-intelectualismo, em que diante do momento caótico e delicado que vivenciamos no nosso país, no qual a periodicidade de certos projetos estão sendo afetadas por uma ingerência política e uma crise sanitária em que o pessimismo dos fatos nos assusta, continuamos a propor um projeto estudantil.

O período que estamos vivendo, no qual uma pandemia afeta nossas rotinas e nossa pretensa produtividade, nos impondo uma necessidade de adaptação tão essencial para que possamos continuar com nossas atividades sem imergir no ócio que colabora para o surgimento de sentimentos negativos, e no qual, apesar de todas as dificuldades, o enfrentamento dos nossos receios se faz necessário para que possamos continuar trilhando o caminho que nos levará aos nossos objetivos, capaz de reacender as nossas motivações.

Em meio a isto, nessa edição, produzida durante um período tão delicado, nós decidimos continuar oferecendo nossa pequena contribuição, reafirmando a ideia de uma maior aproximação dos estudantes com os autores da nossa bibliografia, buscando divulgar distintas perspectivas que demonstrem a necessidade e a maior importância do debate realizado de modo sério e rigoroso, para que se estimule uma postura que busque compreender como a crítica deva ser meditada, realizada, estimulada e ensinada, e como esta pode indicar possíveis avanços disciplinares, mostrando que diferentes visões, por vezes, podem coexistir.

Esse número é muito especial para nós. Durante esse período de pandemia, em que há uma grande propagação de *fake news*, nos propomos a ir na contramão dessas informações falsas que tanto comprometem as relações sociais e, por extensão, a vida privada das pessoas, esperando que esse número seja visto pelos colegas discentes como uma inspiração que demonstre que podemos e devemos fazer um trabalho sério e dedicado. Queremos também agradecer a todos os professores que toparam fazer parte da nossa comissão científica e que tão carinhosamente se dispuseram a nos dar o apoio necessário. Agradecemos aos professores do Instituto Federal da Bahia (IFBA) e aos pareceristas externos pelo apoio e parceria de sempre.

Cordialmente,
Revista Situação Geográfica.